

## Boas práticas de parceria entre IES e ambiente de trabalho

A interação entre IES e organizações é não apenas parte relevante da formação de alunos, como também essencial para o desenvolvimento científico e tecnológico. Quando bem sucedidas, as parcerias trazem ganhos para as atividades de ensino, pesquisa e para os processos de inovação. Por essa razão, as novas DCNs para Engenharia, em seu capítulo relativo à organização do curso, destaca a importância das interações entre instituições e ambiente de trabalho para a formação dos alunos, ao mencionar em seu artigo 6º, parágrafo 8º que:

“Deve-se estimular as atividades que articulem simultaneamente a teoria, a prática e o contexto de aplicação, necessárias para o desenvolvimento das competências, estabelecidas no perfil do egresso, incluindo as ações de extensão e a integração empresa-escola”.

Diante dessa diretriz, a *Subcomissão Interação entre Instituições e Ambiente de Trabalho* se propõe dar visibilidade às iniciativas exitosas de parceria entre IES e diferentes organizações do mercado (como empresas, prefeituras etc.), assim como de definir orientações que contribuam para a disseminação dessa prática nos cursos de graduação em Engenharia. A ideia é difundir experiências de interação institucionalizadas e alinhadas às novas DCNs. Sugere-se o relato de um caso por IES, mas fica a critério de cada uma o número de iniciativas a compartilhar.

É importante que as informações sejam apresentadas de forma detalhada e didática, preferencialmente em um documento word de até 10 páginas. O prazo para envio dos casos é 31/10/2019.

### Parte I. Caracterização da Instituição de Ensino Superior

- Nome
- Estado da Federação
- Ano de fundação
- Categoria administrativa
- Número de campi
- Cursos de graduação em Engenharia ofertados
- Nº de matriculados em cursos de graduação e pós-graduação em Engenharia (até dezembro/2018)
- Nº de docentes em cursos de graduação em Engenharia e titulação (até dezembro/2018)
- Nº de laboratórios didáticos e de pesquisa

## Parte II. Descrição detalhada de boas práticas de parceria entre universidades e empresas

SOLICITA-SE QUE A DESCRIÇÃO DA(S) EXPERIÊNCIA(S) DE PARCERIA INCLUA, AO MENOS, AS SEGUINTE(S) INFORMAÇÃO(S):

- a. Descrição da ação
- b. Instituições parceiras envolvidas na ação
- c. Contribuições da ação para o desenvolvimento de competências previstas no perfil do egresso
- d. Alinhamento da ação com as novas DCNs
- e. Desafios / custos envolvidos

### 1. Participação de organizações do mercado na definição dos Projetos Pedagógicos dos Cursos

Participação de organizações em Conselho(s) Consultivo(s) de curso(s) de Engenharia ou em instâncias superiores de decisão, a fim de contribuir na definição do perfil do egresso e das competências e habilidades a serem desenvolvidas pelos Projetos Pedagógicos dos Cursos

### 2. Projetos integrados

Desenvolvimento de projetos com organizações do mercado (ex.: TCC baseado em problemas das empresas, empresas juniores)

### 3. Disciplinas baseadas em demandas de organizações do mercado

Oferta de disciplinas ou módulos estruturados a partir de necessidades empresariais, de prefeituras etc.

### 4. Competições baseadas em demandas organizações do mercado

Participação em desafios focados em demandas do setor industrial, prefeituras etc. (ex.: *hackathons*)

### 5. Ações de empreendedorismo

Disponibilidade de escritório de apoio a projetos empreendedores de alunos (foco na criação de negócios)

### 6. Acesso à infraestrutura das organizações do mercado

Utilização de laboratórios das empresas ou outras organizações para a oferta de treinamentos, módulos, disciplinas

### 7. Tempo das organizações investido em alunos

Realização de mentoria ou oferta de cursos /módulos/disciplinas (ex.: *one- day summer courses*) pelas organizações do mercado

### 8. Tempo das organizações investido em professores

Participação de organizações do mercado em atividades de capacitação de professores (ex.: cursos, palestras, treinamentos etc.)

### 9. Investimento de organizações em infraestrutura universitária

Realização de doações de recursos ou investimento em infraestrutura de pesquisa para os cursos de Engenharia (ex.: criação de laboratórios, centros de treinamento, compra de equipamentos etc.)

### 10. Apoio e/ou participação de organizações em eventos universitários

Apoio e/ou participação em eventos acadêmicos de Engenharia (ex.: Semana da Engenharia, competições de robôs, feira de estágios e empregos, congressos etc.)

### 11. Concessão de bolsas e premiações pelas organizações

Pagamento de bolsas / premiações pelas organizações de mercado (IC, estágio)